

conexão

Impresso
Especial

9912224054 - DR/BA
Sebrae

...CORREIOS...

Publicação do Sebrae para o Empreendedor Baiano **BAHIA** Maio/Junho 2011 | Nº 191



CRIAR INOVAR EMPREENDER

Vem aí a Feira do Empreendedor da Bahia

Fábrica de chocolates
finos ganha consultoria

Empresário economiza
com central de negócios

SEBRAE

Serviço Brasileiro de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas

chute?



ESTRATÉGIA!

SEBRAE MAIS é gestão sob medida para pequenas empresas

O Sebrae Mais é um programa nacional de consultoria sobre gestão. São soluções práticas para modernizar a gestão, ideais para quem não tem tempo: conteúdo aplicado imediatamente na empresa, menos tempo em sala de aula e presença de um consultor dentro do negócio, do diagnóstico aos resultados.

**Sua empresa cresceu?
Acesse agora: www.sebrae.com.br**

SEBRAE

Serviço Brasileiro de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas

Fábrica de chocolates finos ganha consultoria e programa de gestão



9



Artesanato têxtil agrega valor às produções de moda

9

Vapor do Vinho é o novo passeio turístico do norte da Bahia



15



União garante economia para piscicultores de Jequié

20



expediente

endereços ÚTEIS

- **Receita Federal – Delegacia da Receita Federal em Salvador** | Rua Alceu Amoroso Lima, nº 862, 9º andar, Caminho das Árvores / Tel (71) 3416-1301 / Segunda a sexta, das 7 h às 18 h / www.receita.fazenda.gov.br
- **Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia – INFAZ Iguatemi** | Av. Juracy Magalhães, nº 1790, Rio Vermelho, CEP 41745-003 / Tel (71) 3358-1166 0800-710071 / Segunda a sexta, das 8h30min às 12h e das 13h30min às 18h / www.sefaz.ba.gov.br
- **Secretaria Municipal da Fazenda** | Rua das Vassouras, nº 1, Centro, Salvador (BA), CEP 40020-020 / Tel (71) 2101-8234 / www.sefaz.salvador.ba.gov.br
- **JUCEB – Junta Comercial do Estado da Bahia** | Rua Miguel Calmon, nº 28, Comércio, Salvador (BA), CEP 40015-010 / Tel (71) 3326-8080 / Segunda a sexta das 9h às 16h / www.juceb.ba.gov.br
- **SUCOM – Superintendência de Controle e Ordenamento do Uso do Solo do Município** | Av. Antônio Carlos Magalhães, nº 3244, Iguatemi - Edf. Empresarial Thomé de Souza – Salvador (BA) / Tel (71) 2201-6900 / www.sucom.ba.gov.br
- **Sebrae – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado da Bahia** | Rua Horácio César, nº 64, Dois de Julho, Salvador (BA), CEP 40060-350 / PABX (71)3320-4300 / www.ba.sebrae.com.br
- **CARTÓRIOS DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS E DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS**
 - 1º **Ofício** – Rua Arquimedes Gonçalves, nº 113, Jardim Baiano, Salvador (BA) / Tel (71) 33225092 / 8h30min às 12h e 13h30min às 18h
 - 2º **Ofício** – Rua Conselheiro Dantas, nº 22/24, Edf. Bradesco, 7º andar, salas 705 e 706, Comércio, Salvador (BA) / Tel (71) 3241-0612 / 8h30min às 18h
- **REGISTRO DE EMPRESAS**

O registro das empresas comerciais, exceto Sociedade Simples, poderá ser feito no **SAC EMPRESARIAL – Salvador / Multishop Boca do Rio** | Av. Otávio Mangabeira, s/ nº, Boca do Rio, Salvador (BA) / Tel (71) 3281-4141 (Administração) e 3281-4142 (Sebrae)

conexão

BAHIA



Publicação filiada à Aberje



Serviço de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas
Bahia



Maior feira de empreendedorismo da Bahia

A Revista Conexão traz como matéria de capa as novidades do maior evento voltado para o empreendedorismo da Bahia: a Feira do Empreendedor, que acontece de 4 a 8 de outubro, no Centro de Convenções da Bahia. Será uma oportunidade de capacitação para empreendedores e empresários baianos, além de apresentar novidades nas áreas de franquia, máquinas, oportunidades de negócios e soluções digitais.

Outra reportagem traz matéria sobre o Prêmio Sebrae de Jornalismo, que este ano, pela primeira vez, teve etapa estadual. A iniciativa é uma forma de incentivar a imprensa a produzir matérias sobre os pequenos negócios e a tendência é que, a cada ano que passa, mais reportagens sobre o tema sejam veiculadas nas rádios, TVs, jornais e internet.

A publicação traz ainda uma matéria sobre um trabalho de estímulo ao associativismo que o Sebrae, em Jequié, tem feito com pequenos piscicultores que atuam na Barragem de Pedra. Graças a essa ação, eles estão comprando ração mais barata e vendendo a produção em conjunto.

Não deixe de ler estas e outras notícias na Revista Conexão!

Publicação do Sebrae/Ba para o Empreendedor Baiano, nº 191 - Maio/Junho de 2011

Presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Bahia
João Martins da Silva Júnior

Diretor-Superintendente
Edival Passos

Diretores
Lauro Alberto Chaves Ramos e Luiz Henrique Mendonça Barreto

Assessora de Comunicação
Cássia Montenegro

Edição e Redação
Adelmo Borges

Reportagens
Adelmo Borges, Carla Fonseca, Carlos Baumgarten, Débora Vicentini, Fábio Vasconcelos, Fátima Emediato, Juliana Souza, Laiana Menezes, Renata Smith e Virgínia Vieira

Estagiários
Amanda Nunes, Fábio Lima e Katherine Campos

Projeto e Editoração Gráfica
Autor Visual Design Gráfico, Telefax: 71 3232.2722

Impressão
Qualigraf. Tel.: (71) 3413-8730

Tiragem
10.000 exemplares

E-mail
gcomunicao@ba.sebrae.com.br

Cartas
Unidade de Marketing e Comunicação - Rua Horácio César, nº 64, Bairro Dois de Julho, Salvador-BA - CEP: 40060-350

Telefones
(71) 3320-4558 / (71) 3320-4367

Fax
(71) 3320-4496

Salvador - Mercês	Período
Treinamento Gerencial Básico	30/05 a 03/06
Supervisão e Liderança no Trabalho	30/05 a 03/06
Análise e Planejamento Financeiro	06/06 a 10/06
Desenvolvimento de Equipes	06/06 a 10/06
Formação de Preços	13/06 a 17/06
Gestão de Pessoas	13/06 a 17/06
Salvador - Liberdade	Período
Gestão de Pessoas	06/06 a 10/06
Salvador - Itapagipe	Período
Análise e Planejamento Financeiro	13/06 a 17/06
Salvador - Boca do Rio	Período
Como vender mais e melhor: As melhores estratégias e ferramentas para melhorar a gestão de vendas - Módulo 2	06/06 a 10/06
Como vender mais e melhor: Crescendo com Sucesso - Módulo 3	27/06 a 01/07
Alagoinhas	Período
Gestão Visual de Lojas	30/05 a 02/06
Supervisão e Liderança no Trabalho	06/06 a 09/06
Treinamento Gerencial Básico	13/06 a 16/06
Camaçari	Período
Análise e Planejamento Financeiro	13/06 a 17/06
Feira de Santana	Período
Gestão de Estoques	06/06 a 10/06
Paulo Afonso	Período
PAS Flex - Programa de Alimentos Seguros	14/06 a 17/06
Irecê	Período
Técnicas de Comunicação Avançadas	10/06 e 11/06
Itabuna	Período
Técnicas para Negociações	13/06 a 17/06
Treinamento Gerencial Básico (para Empreendedores Individuais)	26/06 a 01/07
Treinamento Gerencial Básico	26/06 a 01/07

Consulte os horários e valores dos cursos entrando em contato com os Pontos de Atendimento.

- INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES:**
- Mercês:** Av. Sete de Setembro, 261. Tel: 0800 570 0800
 - Liberdade:** Estrada da Liberdade, 405, Shopping Liberdade, 2º andar, loja 235. Tel: 71 3242-6613
 - Itapagipe:** Rua Direta do Uruguai, 753, Loja 134 - Shopping Bahia Outlet Center. Tel: 71 3312-0151/0170
 - Boca do Rio:** Avenida Otavio Mangabeira nº 6929 - Multishop. Tel: 71 3281-4154/4141
 - Alagoinhas:** Rua Rodrigues Lima, 126 - Centro. 75 3422-1555/1888
 - Camaçari:** Rua do Migrante S/N - Casa do Trabalho - Centro. Tel: 71 3622-7331/7332
 - Feira de Santana:** Rua Barão de Cotegipe, 629 Centro. Tel: 75 3221-2153
 - Juazeiro:** Praça Dr. José Inácio da Silva, nº 15, Centro. Tel: 74 3612-0827/0392
 - Paulo Afonso:** Associação Comercial de Paulo Afonso, Av. Apolônio Sales, nº855. Tel: 75 3281 4333
 - Itabuna:** Av. Francisco Ribeiro Jr, 198 - Térreo Ed. Atlanta Center. Tel: 73 3613-9734 / 9974-2262

- INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:**
1. A pré-inscrição dos cursos poderá ser presencialmente, nos Pontos de Atendimento do Sebrae, ou através dos telefone informados acima. No caso específico dos cursos realizados no Centro de Atendimento ao Empreendedor, as inscrições devem ser feitas através do 0800 570 0800;
 2. O pagamento da taxa de inscrição pode ser feito através de depósito, transferência bancária ou cartão de crédito (VISA/MASTERCARD/AMERICAN);
 3. As turmas só acontecerão com, no mínimo, 20 participantes inscritos, com pagamento efetivado;
 4. Solicitação de cancelamento para restituição do valor pago pela inscrição ou substituição deverá ser feita com antecedência de 02 dias úteis ao início do evento;
 5. Em caso de cancelamento ou desistência do curso o reembolso será efetuado em até 30 dias, a partir do final do curso, mediante depósito em conta bancária.
 6. Calendário sujeito a alteração.

AGÊNCIA SEBRAE DE NOTÍCIAS:
www.ba.agenciasebrae.com.br

Empretec Brasil

BLOG DO EMPRETEC
<http://empretec.sebrae.com.br>

INFORMAÇÕES E PRÉ-INSCRIÇÕES NO SITE:
<http://educacao.sebrae.com.br>

PROGRAMAÇÃO MENSAL NO NOSSO SITE:

De segunda a sexta, das 8h às 20hs. www.ba.sebrae.br

0800 570 0800

Pelourinho: 3320.9624 | 3320.9607 | Fax: 3320.9620

Itapagipe/Outlet Center: 3312.0151 | 3310.5253 | Fax: 3312.0170

Liberdade: 3242.6613 | 3242.7303 | 3243-6517 | Fax: 3243.6517



Fábrica de chocolates finos ganha consultoria e programa de gestão

Sebrae e Governo do Estado vão ajudar a primeira fábrica de chocolates finos do Brasil gerenciada por agricultores familiares

Fotos: Renata Smith

O apoio técnico do Governo do Estado e a reconhecida capacidade de consultoria em gestão do Sebrae são os dois novos reforços que 136 pequenos produtores de cacau dos municípios de Ibicaraí, Itapitanga, Coaraci, Floresta Azul, Lomanto Júnior, Almadina, Itajuípe e Ilhéus, no sul da Bahia, ganharam para tocar o projeto da primeira fábrica de chocolates finos do Brasil gerenciada por agricultores familiares. A fábrica, inaugurada em dezembro do ano passado pelo governador da Bahia, Jaques Wagner e, logo depois, entregue aos produtores, ainda não consegue funcionar em sua capacidade plena e, juntos, governo e Sebrae vão “pôr a mão na massa”, ocupar espaços naquela unidade produtiva e ajudar a fábrica, instalada no município de Ibicaraí, no desafio de criar um programa de gestão e qualificação de mão-de-obra que garanta vida longa ao projeto.

“Essa fábrica deve ser exemplo para o Brasil”, disse o superintendente do Sebrae Bahia, Edival Passos, ao visitar a unidade. Para ele, o projeto é uma conquista da agricultura familiar sulbaiana e a intenção, com esta nova parceria, é verticalizar a produção e agregar valor ao cacau. “Isso representa um novo momento para a região cacaueira”, afirmou. O secretário estadual de Desenvolvimento e Integração Regional, Wilson Alves de Brito Filho, explica que o objetivo central desta nova parceria é colocar a fábrica de Ibicaraí para funcionar com toda a sua capacidade produtiva. “Vamos trabalhar

com o Sebrae para fortalecer a gestão e a prospecção de mercados, durante os próximos seis meses. Só depois vamos operacionalizar outras quatro fábricas, do mesmo porte, que estão previstas para ser montadas no Estado”, anunciou.

Com investimento inicial de R\$ 1,5 milhão do governo da Bahia, através da Secretaria de Desenvolvimento e Integração Regional (Sedir) e Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (Car), o projeto foi idealizado para produzir até 450 toneladas/ano de massa ou líquido de cacau, com retorno anual esperado de R\$ 18 milhões, quando a fábrica estiver operando em sua plena capacidade. O projeto vai muito além do que produzir chocolates finos. Ele mexe com toda a cadeia produtiva do cacau.

“Estamos arrumando a casa. Temos que ter calma e definir bem o papel da cooperativa em relação aos nossos projetos e junto à fábrica”, reconhece Sonoelane Anunciação Candeia da Silva, presidente da cooperativa dos agricultores familiares. “O Sebrae é bastante técnico. Tem nos ajudado e nos conscientizado bastante”, assegura

Itamar Lopes dos Santos, produtor e sócio-fundador da cooperativa. A esposa dele, Maria Luzia Brandão, tesoureira da cooperativa, também elogia o apoio recebido.

Para dar a dimensão do compromisso que o Sebrae tem com este projeto inovador, o superintendente Edival Passos visitou a unidade em Ibicaraí, acompanhado do diretor Operacional do Sebrae, Lauro Ramos; do diretor de Suporte, Luiz Henrique Mendonça Barreto; e do diretor da Regional Ilhéus, Renato Lisboa. Também estiveram presentes à visita, o secretário de Desenvolvimento e Integração Regional, Wilson Alves de Brito Filho, o diretor executivo da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional, Paulo César Lisboa, entre outras autoridades. ■



“Vamos trabalhar com o Sebrae para fortalecer a gestão”



Parceiros:
Secretaria de Desenvolvimento e Integração Regional e Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional, do Governo do Estado, Sebrae e cooperativa de produtores



Pequenas empresas avaliam oportunidades com a **Copa do Mundo de 2014**

Nove setores da economia deram sua contribuição para o diagnóstico da Fundação Getulio Vargas

Parceiros: **Sebrae**
e **Fundação**
Getulio Vargas

As possibilidades de negócios durante a Copa do Mundo de futebol são oportunidades que exigem pré-requisitos das empresas, como sustentabilidade e qualidade de gestão. O desafio do Sebrae é conseguir que o empresário tenha mais qualificação para aumentar sua competitividade. A avaliação é do superintendente do Sebrae Bahia, Edival Passos, que participou da primeira reunião setorial, com empresários da indústria da confecção, organizada pelo sebrae e pesquisadores da Fundação Getulio Vargas no mês de maio. O Sebrae vem realizando, desde o ano passado, uma série de encontros para debater o assunto com micro e pequenas empresas.

Os encontros fazem parte de mais uma etapa do processo de identificação das oportunidades de negócios para micro e pequenas empresas, em nove setores da economia, geradas pela Copa do Mundo de 2014. Os encontros aconteceram de 16 a 18 de maio, no Hotel Golden Tulip, no bairro do Rio Vermelho, e de 19 a 20 de maio, no Othon Palace, no bairro de Ondina, em Salvador. No primeiro encontro cerca de 30 lideranças empresariais da indústria da confecção pontuaram os principais gargalos e dificuldades e as potenciais atividades do setor na Bahia.

Para a empresária **Eunice Habib**, presidente do Sindinvest Sindicato da Indústria do Vestuário em Salvador, a Copa de 2014 é uma grande oportunidade. "Esse diagnóstico desenvolvido pelo Sebrae e Fundação Getulio Vargas vai ajudar a identificar as reais oportunidades para o setor. Também vamos definir ações para aumentar a produtividade. O baiano consome pouco a nossa moda porque produzimos pouco. Precisamos aproximar mais o design da indústria. O design é a alternativa para oferecer um diferencial. A indústria da moda na Bahia tem o mesmo potencial que a mú-

Fotos: **Robson Nascimento**



"Essas ações de parceria só fortalecem o empreendedorismo"

sica baiana, que tem repercussão nacional e gera empregos", afirma a empresária.

Também presente no primeiro dia dos encontros setoriais o diretor operacional do Sebrae Bahia, Lauro Ramos, disse que o diagnóstico vai ajudar a visualizar as ações do Sebrae antes, durante e depois da Copa. "Este diagnóstico vai ajudar o Sebrae e os parceiros a dimensionarem efetivamente o que pode ser feito, evitando criar uma expectativa falsa de que a Copa vai solucionar o problema de mercado de todo mundo. Nosso desafio é deixar o legado. As empresas precisam ter um dimensionamento de mercado a partir do evento da Copa e também do mercado pós copa", destaca Lauro Ramos.

Os encontros empresariais envolveram ainda os seguintes setores: Tecnologia da Informação, Madeira e Móveis, Turismo, Agronegócio, Comércio e Serviços, Construção Civil, Artesanato e Cultura.

Mais informações sobre o projeto Sebrae 2014 no site <http://copa2014.ba.sebrae.com.br/> ou na Central de Relacionamento do Sebrae, no 0800 570 0800. ■

Oficinas do Empreendedor no oeste atendem mais de seis mil

Sebrae realiza em um mês três grandes oficinas em Barreiras, Luiz Eduardo Magalhães e Bom Jesus da Lapa

Fotos: Virgínia Vieira



Parceiros: CDL's de Bom Jesus da Lapa e de Barreiras, Bunge Alimentos, Senac, Senai, EBDA, Uneb, Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Desenbahia, CrediBahia, Credamigo, IEL e as prefeituras de Bom Jesus da Lapa, Luís Eduardo Magalhães e Barreiras.

Os empresários e empreendedores individuais da região oeste tiveram a oportunidade de participar de um evento gratuito organizado pelo Sebrae que concentrou, num único local, soluções empresariais para quem deseja montar seu próprio negócio, melhorar a gestão da empresa e buscar novas oportunidades. Foram três Oficinas do Empreendedor nos municípios de maior densidade empresarial do oeste baiano: Barreiras, Luís Eduardo Magalhães e Bom Jesus da Lapa, que reuniram mais de seis mil pessoas. Por meio de palestras, minicursos, oficinas temáticas, banco de ideias de empreendimentos, orientações sobre empreendedorismo, plano de negócios e crédito, o evento contribui para a competitividade dos pequenos negócios.

"Não podemos deixar de participar e colaborar para um evento tão grande e necessário como a Oficina do Empreendedor. Acreditamos no potencial empreendedor

da nossa região e daí todo o nosso esforço em contribuir com o Sebrae", afirmou a presidente da CDL de Bom Jesus da Lapa, Maria Betânia Bastos Vila Nova, ressaltando ainda a participação dos quase 40 voluntários, acadêmicos da Uneb, que auxiliaram durante toda a programação do evento.

Em Luís Eduardo Magalhães, um dos objetivos principais

da Oficina, foi aprimorar o atendimento das empresas para a maior feira de tecnologia agrícola do estado, a Bahia FarmShow, para isso, o tema 'Inovação' foi bastante debatido e estimulado durante as programações nas salas. "A receptividade do público comprova a necessidade de realizar eventos dessa natureza para que o empresário melhore a gestão da sua empresa,

identifique novas oportunidades de negócios e busque, constantemente, diferenciais competitivos", destacou o coordenador regional do Sebrae, Emerson Cardoso. ■

"A receptividade do público comprova a necessidade de realizar eventos dessa natureza"

www.ba.sebrae.com.br

A simplificação dos processos licitatórios e uma legislação específica favorecem micro e pequenas empresas, tornando-as mais competitivas no fornecimento de produtos e serviços ao governo. No Portal do Sebrae Bahia você encontra um passo a passo e todos os links necessários para iniciar esse processo. O link da página interna é: http://www.sebrae.com.br/uf/bahia/integra_bia?ident_unico=60000011. Como esta URL é muito complicada, você pode colocar o endereço da home (www.ba.sebrae.com.br), já que tem um portlet do texto na capa.

Tudo sobre a Feira do Empreendedor 2011

– Está no ar o site da Feira do Empreendedor 2011. Nele os interessados ficam sabendo das últimas notícias, acessam a planta do evento e ainda podem se cadastrar para receber informações. A Feira do Empreendedor 2011 acontece de 4 a 8 de outubro, no Centro de Convenções de Salvador. As inscrições já estão abertas no site: <http://www.feiradoempreendedor.ba.sebrae.com.br/>.

Portal divulga agendas tributárias federal, estadual e municipal

– Mensalmente, o Portal do Sebrae Bahia divulga uma agenda com as obrigações fiscais de empresários brasileiros de diferentes segmentos. Estão disponíveis esclarecimentos e datas sobre todos os tributos cobrados nos âmbitos federal, estadual (Bahia) e municipal (Salvador), além da lista com os documentos necessários. <http://www.sebrae.com.br/uf/bahia/acesse/agenda-tributaria-1>.



Artesanato têxtil agrega valor às produções de moda

Participantes de projeto do Sebrae aprendem sobre a aplicação de materiais têxteis na moda para agregar valor à produção

"Minha proposta é envolver o trabalho artesanal em grandes produções da moda". Essa é a intenção da artesã e designer capixaba, Jacqueline Chiabay, uma das convidadas ao encontro do Projeto Indústria de Confecção e Moda, que aconteceu dia 27 de abril no Auditório Orlando Moscozo, na Sede do Sebrae, em Salvador. Cerca de 70 empresários do ramo compareceram ao evento, que contou ainda com a presença de artesãs baianas, integrantes do Projeto de Artesanato de Salvador e Região Metropolitana.

Reforçando o conceito de ter a matéria-prima como fonte de inspiração, Jacqueline mostrou produtos desenvolvidos a partir de técnicas tradicionais, em tramas inusitadas, numa verdadeira transformação da matéria. A designer desenvolve seu artesanato a partir dos resíduos do couro e já conquistou o mercado internacional com suas peças. "O mais importante é inserir, em todo o processo de produção, o conceito de sustentabilidade, que, no nosso caso, envolve responsabilidade social, atuando com presidiárias, reutilização, aumentando o tempo de vida do couro, e preservação do meio ambiente", explica.

A empresária coordena um ateliê na zona rural da capital do Espírito Santo, e trabalha em sistema de cooperação com outras artesãs da região. Para Jacqueline, versatilidade, criatividade e inovação são os três pilares do artesanato de qualidade. As novidades e técnicas demonstradas na palestra foram aprovadas por Gilnalda Carvalho, artesã de Salvador que atua no mercado há mais de 20 anos e compareceu ao encontro para expor suas peças à outra artesã baiana presente. "Estamos aprendendo um pouco mais sobre a aplicação de materiais

têxteis na moda e podemos agregar técnicas à nossa realidade", analisa.

A gestora do Projeto Indústria de Confecção e Moda do Sebrae Bahia, Chris



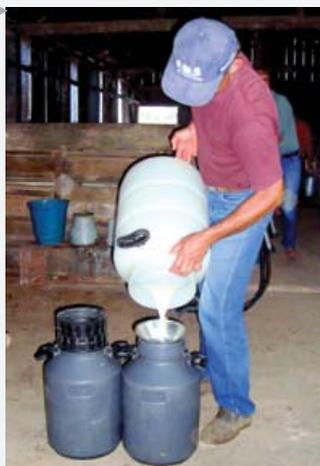
Rabelo, afirma que a programação de palestras, além dos temas, foram pré-definidos pelos participantes, mas, neste encontro, especificamente, a estratégia foi convidar também os integrantes do projeto de artesanato para promover maior integração entre as áreas, uma vez que são temas afins e que se completam.

"Jacqueline transformou o processo de produção artesanal e mostrou que a peça de artesanato pode estar diretamente ligada à moda. Ela expõe o artesanato com valor agregado e com possibilidade de comercialização em larga escala, através da cooperação", explica.

O encontro, promovido pelo Sebrae Bahia, trouxe como palestrante também o consultor Aldir Parisi, que falou sobre fibras têxteis, fios e tecidos – uso e aplicação na indústria de confecção e na moda. Mostrando a origem das fibras naturais, consideradas nobres, artificiais e sintéticas. O consultor apresentou características e dicas que facilitam a diferenciação do produto ou tecido na hora da compra. "As fibras naturais, a cada dia, conquistam um espaço maior no mundo da moda, mas precisamos conhecer as características técnicas para aplicar o tipo de material mais adequado ao público-alvo e ao objetivo final", esclarece o consultor. ■

"O mais importante é inserir em todo o processo de produção o conceito de sustentabilidade"





Produtores de leite terão que se adequar à nova legislação

Itanhém – Com a publicação da Instrução Normativa 51 (IN51) pelo Ministério da Agricultura, os produtores de leite do Nordeste deverão cumprir uma série de determinações na produção e distribuição do leite até o final do ano. No extremo sul baiano, os produtores da Cooperativa dos Produtores de Leite do Vale do Itanhém (Coopvali) contaram com a ajuda de uma consultoria do Sebrae para se adequarem à lei. Cerca de 180 produtores da região, que integram a Coopvali, participaram da consultoria que foi conduzida pelo professor Mauro Figueiredo, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb). A visita foi acompanhada pelo gestor do Sebrae, Paulo Mesquita, pelo presidente da Coopvali, Edvaldo Brito e pelo veterinário Carlos Sampaio. No encontro foram recomendados procedimentos de limpeza com produtos específicos e também foram coletadas amostras de leite e água para análise. A Instrução Normativa 51 (IN 51) regulamenta as técnicas de produção, a identidade e qualidade dos leites tipo A, B, C, pasteurizado e cru refrigerado, e também as técnicas da coleta de leite cru refrigerado e seu transporte a granel. A IN 51 pode ser acessada no site do Ministério da Agricultura (<http://www.agricultura.gov.br/>).

Municípios da Costa das Baleias discutem a produção de celulose

Costa das Baleias - Representantes dos municípios pertencentes à Costa das Baleias, no extremo sul baiano, se reuniram para discutir mais uma etapa do Plano de Desenvolvimento Sustentável da região. O workshop "Janela de oportunidades de desenvolvimento a partir da cadeia agroflorestal" abordou temas como a interferência das mudanças climáticas, o meio ambiente e o turismo no desenvolvimento da silvicultura na região. O Plano de Desenvolvimento discute propostas elaboradas a partir de oficinas realizadas com mais de 2 mil pessoas ao longo de dois meses em todos os municípios da região, com o objetivo de promover a melhoria social, econômica e cultural. As atividades são organizadas pela Futura, em parceria com o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Bahia (Codes) e com o apoio de várias empresas privadas e órgãos institucionais, como a coordenação do Sebrae no Extremo Sul, que tem participado ativamente das discussões. No relatório final do Plano constarão os investimentos feitos nos municípios da Costa das Baleias pelo governo do Estado e as informações serão inseridas no Plano Plurianual (PPA), que deve reger as ações do governo nos próximos quatro anos.

Especialista espanhol destaca importância de integrar cultura e turismo

Salvador - O diretor do Laboratório de Cultura e Turismo da Barcelona Media – Centro de Inovação, Pere Muñoz Perugorria, foi o palestrante da 7ª edição do Café com Turismo, que promoveu a discussão entre o especialista e empresários baianos sobre oportunidades para a Copa de 2014. O evento proporcionou aos empresários conhecer uma experiência internacional de atividades nas áreas de turismo e cultura de uma cidade que já recebeu um grande evento esportivo mundial. Barcelona foi a sede das Olimpíadas de 1992. Na palestra, que teve como tema central "Comunicação, turismo, cultura e inovação", o especialista mostrou a importância de agregar a oferta turística à cultura local para fortalecer os roteiros existentes e promover o desenvolvimento integrado da economia. O encontro empresarial Café com Turismo acontece sempre na última sexta-feira de cada mês e discute temas como inovação, tecnologia, opções de roteiros e atendimento ao cliente. O projeto é fruto de uma parceria entre o Sebrae, o Convention Bureau e a Câmara BTS.



Oficina discute formação do Conselho de Turismo em Lauro de Freitas

Lauro de Freitas - O empresário Victor Lemos, proprietário, há mais de 20 anos, da barraca Araruama, em Lauro de Freitas, está otimista com relação aos benefícios do Conselho Municipal de Turismo (Comtur). Para ele, será um órgão fundamental para fazer reivindicações junto ao poder público com o intuito de fortalecer o setor turístico no município. Para oferecer contribuições à formação do Comtur, Victor participou de uma oficina em maio, na Unime, em Lauro de Freitas. Victor disse que é fundamental a participação dos representantes do trade na construção do Conselho, já que o objetivo do órgão é fomentar o crescimento do setor como um todo. "Não podemos agir de forma isolada", ponderou o empresário, que, durante a oficina, pôde conferir o edital de convocação para o processo eleitoral do Comtur. Renata Xavier, representante da Secretaria de Cultura e Turismo de Lauro de Freitas (Secult), explicou que a ideia é realizar as eleições até junho. "O edital já está pronto e deve ser divulgado nos próximos dias", afirmou. Ela lembrou ainda que as primeiras duas oficinas, realizadas em 2009, foram voltadas para a mobilização do setor e para analisar a lei até então vigente.

Sebrae Mais ensina empresários baianos a internacionalizar seus negócios

Salvador - Racionalização de custos, otimização da produção e uma melhor definição das estratégias são algumas das dicas para a internacionalização dos negócios de uma empresa. Estas e outras sugestões foram dadas pelo mestre em marketing e gestão empresarial, José Hamilton Sampaio, durante o curso Planejando para Internacionalizar do programa Sebrae Mais, que aconteceu no mês de abril, em Salvador. No curso, que foi ministrado para um grupo de empresários do setor de Tecnologia da Informação, Hamilton falou sobre a estrutura que a empresa deve ter para lidar com as normalidades e legalidades do importar e do exportar e alertou os empresários para o fato de que no mercado internacional não há espaço para improvisação e é essencial o domínio de uma língua estrangeira como o inglês. "É importante que o empresário se conscientize que para se profissionalizar para o mercado internacional uma das coisas é ter obrigatoriamente na sua empresa alguém que fale fluentemente o inglês, que é um idioma imprescindível nas negociações com o mercado internacional", destaca o consultor do Sebrae.



Bahia tem 6 cidades concorrendo a **Centro de Treinamento de Seleções na Copa de 2014**

Porto Seguro - A cidade de Porto Seguro é uma das candidatas a se tornar Centro de Treinamento de Seleções (CTS) no Mundial do Brasil. A informação foi divulgada pelo Comitê Organizador da Copa do Mundo de 2014. A relação que tem um total de 145 locais em todo o país conta com outras cinco cidades baianas: Camaçari, Ilhéus, Mata de São João, Salvador e São Francisco do Conde. Até o final do ano será divulgada a primeira seleção de CTS. Em Porto Seguro, três estádios foram selecionados: o Estádio Municipal Antonio Carlos Magalhães e o Vela Branca, na região central, e o Campo de Futebol Village, em Trancoso. Empresários que formam a Central de Negócios do município já iniciaram um treinamento virtual para capacitação dos funcionários através do programa Bem Receber Copa, promovido pelo Ministério do Turismo em parceria com a ABIH, que disponibilizou 300 vagas para a cidade. Para o gestor de projetos de turismo do Sebrae na Costa do Descobrimento, Enivaldo Piloto, o evento vai impulsionar novas ações e ajudar na elaboração de um planejamento estratégico, com foco nas oportunidades que serão geradas nos próximos anos. "A central é um ambiente corporativo de aprendizagem. Ela possibilita a formação de um trade turístico mais capacitado e competitivo, o que é fundamental para ter sucesso com a Copa do Mundo", explica.



Sebrae promove workshop para levantar **demandas dos laticínios**



Salvador - Durante o 2º Encontro das Indústrias Baianas do Setor do Leite e Derivados, o Sebrae promoveu uma oficina para identificar as demandas dos laticínios sindicalizados na Bahia. A oficina foi realizada dentro do programa Geraleite, desenvolvido pela instituição em parceria com o Sistema Faeb/Senar, que realiza consultorias em gestão e capacitações técnicas para aprimoramento dos processos produtivos de laticínios no Estado. Apesar de possuir o terceiro maior rebanho de vacas leiteiras do País, a Bahia responde apenas por 3% da produção nacional de leite. Com a oficina, o Sebrae pôde identificar as principais dificuldades que os produtores enfrentam e, a partir desse levantamento, construirá um plano de trabalho junto ao Sind Leite Bahia para auxiliar os produtores de laticínios sindicalizados. A iniciativa é do Sind Leite e conta, além da parceria do Sebrae Bahia, com o apoio da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb), do Banco do Nordeste, do Governo Federal, do Governo do Estado, do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar Bahia) e da Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab).

Oficinas mecânicas aprimoram processos produtivos

Salvador - Flávio Rocha estava se deparando com alguns problemas de ordem produtiva em sua empresa. Proprietário de uma oficina especializada em funilaria e pintura, o empresário encontrava alguns gargalos na finalização do processo produtivo de alguns serviços oferecidos pelo seu negócio, instalado há 11 anos na Avenida Vasco da Gama, em Salvador. Flávio deu o primeiro passo para começar uma reviravolta quando recebeu a consultoria do Programa de Alavancagem e Inovação (PA&I), executado pelo Sebrae. Agora, o plano do empresário é crescer. "O curso do qual participamos apresenta conceitos importantes para melhorarmos o nosso processo produtivo", revela Antônio. Durante o curso, os empresários foram levados a uma auto-reflexão, levantando pontos fortes e pontos fracos. "Aprimoramos os pontos fortes e procuramos solucionar os pontos fracos", explica o empresário. Em seguida, os estabelecimentos recebem a visita de um consultor que faz um diagnóstico do negócio. Para Márcia Suêde, supervisora de Inovação e Tecnologia do Sebrae Bahia, a importância do programa está em aumentar a competitividade das empresas do segmento no mercado através do uso de ferramentas simples. "A escolha do segmento de oficinas mecânicas se deu após analisar o número de estabelecimentos existentes e a necessidade de transformar essas empresas, tornando-as mais competitivas", afirma a supervisora.

Faculdade incentiva participação de alunos no **Desafio Sebrae**

Barreiras - Com mais de 500 inscritos, a Unyahna – Instituto de Educação Superior em Barreiras, foi destaque no incentivo à participação dos alunos no Desafio Sebrae na região oeste. Além de sortear 300 inscrições e abrir as suas portas para a equipe do Sebrae divulgar o jogo, a faculdade lotou o auditório reservado para o Workshop de Oratória, que aconteceu em maio no Hotel Solar das Mangueiras, em Barreiras. Durante o Workshop, o diretor da Unyahna, **Leonardo Mendes**, destacou a importância do aprendizado profissional para o estudante. "Uma vez que o objetivo principal do Desafio Sebrae tem consonância com nossos propósitos de disseminar a cultura empreendedora para os universitários, colaboramos e incentivamos diretamente a participação dos acadêmicos da Unyahna nesse jogo, por acreditar que o projeto contribui para o desenvolvimento profissional de nossos alunos", disse o diretor. "Com essa iniciativa a Unyahna se consolida como uma instituição de ensino superior de vanguarda, pois, o empreendedorismo é transversal para todos os cursos e precisa ser vivenciado no mundo acadêmico", disse o coordenador regional do Sebrae, Emerson Cardoso.



Foto: Virgínia Vieira



Feira do Empreendedor 2011 vai priorizar inovação e tendências de negócios na Bahia

Evento acontece de 4 a 8 de outubro, no Centro de Convenções

A quinta edição da Feira do Empreendedor de 2011, em Salvador, vai ser marcada por ações de inovação e oportunidades de negócios para quem deseja abrir uma empresa. Promovida pelo Sebrae, a Feira, que acontece de 4 a 8 de outubro, no Centro de Convenções, será uma oportunidade de capacitação para empreendedores e empresários baianos, além de apresentar novidades nas áreas de franquia, máquinas, oportunidades de negócios e soluções digitais. De acordo com Adriana Moura, coordenadora da Feira, este ano, devido à grande procura por cursos e oficinas na edição passada da Feira, o Sebrae resolveu passar de 140 para 300 capacitações. O evento terá ainda um seminário de empreendedorismo para 850 pessoas no Dia da Micro e Pequena Empresa, 5 de outubro.

A Feira contará também com ações voltadas para a sustentabilidade e preocupação com a preservação do

planeta. Toda a comunicação do evento, que acontece das 14h às 22h, será feita com papel reciclado e a maior parte do material usado na montagem vai ser reaproveitado posteriormente. Além disso, a água e a energia serão controladas e todo o lixo vai ser separado para que ao final seja destinado a uma cooperativa de reciclagem.

De acordo com Adriana Moura, desde o início das reuniões uma consultora especializada em questões ambientais está orientando a equipe para a sustentabilidade. Adriana destaca ainda que o Sebrae está buscando expositores de negócios verdes e sustentáveis, como por exemplo uma empresa que produz máquinas para fabricação de tijolos e pisos ecológicos e uma outra especializada em dar destinação correta ao lixo eletrônico. A emissão de carbono durante o evento também será analisada através da "Calculadora Ecológica", um software que, por meio de questões respondidas pelos visitantes, calculará seu gasto de carbono para visita à feira.



Entre as parcerias já confirmadas para o evento está o Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), que vai oferecer cursos para mais de 2.000 pessoas distribuídas em seis salas. "Além disso, aumentamos a quantidade de expositores de oportunidades de negócios. Serão mais de 100 empresas divididas em franquias, máquinas e equipamentos, representação comercial,



O lixo será separado para ser destinado a uma cooperativa de reciclagem

soluções digitais e negócios verdes e sustentáveis", enfatiza Adriana Moura, que tem a expectativa de um público de 30 mil visitantes nos cinco dias de evento.

Na área de atendimento empresarial serão mais de 30 guichês, contando com a colaboração de parceiros que ajudarão na orientação para quem quer abrir uma empresa e quem já possui um empreendimento. Em um só local será possível obter todas as informações sobre gestão, planejamento, legalização, financiamento e acesso à tecnologia.

Espaço para Empreendedor Individual

Adriana lembra ainda que a Feira terá um espaço exclusivo para o Empreendedor Individual. Serão 300m² para atendimento, consultoria coletiva e registro de novos empreendedores, além de orientação aos já formalizados. "A meta do Sebrae em 2011 é registrar 77 mil empreendedores individuais e a Feira vai contribuir para alcançarmos esse objetivo", acredita Adriana.

O superintendente do Sebrae Bahia, Edival Passos, destaca que essa Feira vai valorizar a economia da cultura, enfatizando as oportunidades de negócios que podem ser geradas nessa área. O evento terá um espaço especial dedicado à cultura, com dois desfiles diários de estilistas baianos, além de galeria de arte e local para apresenta-

ções de música, dança e teatro. O artesanato também estará presente com peças desenvolvidas por profissionais apoiados pelo Sebrae e Instituto Mauá.

Já o diretor operacional do Sebrae, Lauro Ramos, ressalta que a Feira vai apresentar para o visitante oportunidades de investimentos para a Copa do Mundo, evento que terá Salvador como cidade-sede. "Nossa preocupação é com o antes, o durante e o depois da Copa, para que o empresário possa continuar tendo êxito em sua atividade, mesmo depois de passado o evento", diz.

O Sebrae Bahia realizou nas duas últimas edições (2007 e 2009) a melhor Feira do Empreendedor do Brasil, título concedido pelo Sebrae Nacional. As inscrições para o evento estão sendo feitas gratuitamente no site: www.feiradoempreendedor.ba.sebrae.com.br ■



Parceiros: Senac, Faeb/Senar, ABF, Banco do Nordeste, Banco do Brasil, Desembahia, Abrasel, Sorveteria A Cubana, Pipocas Magrela, Editora Globo, ASSESPRO, SUCOM, INPI



Mineradora baiana participa de Programa de Qualificação de Fornecedores

Representantes de 85 pequenas empresas conheceram os critérios de contratação da Bahia Mineração (Bamin), durante o primeiro Café Empresarial de 2011

Peças de comunicação visual que são feitas a partir da transformação do acrílico. Esses foram os produtos que o empresário Carlos Santos ofertou para o novo projeto da Bahia Mineração (Bamin), mineradora que vai funcionar em Caetitê, a 757 km de Salvador. Para Santos, a oportunidade de negociar diretamente com representantes de uma das maiores empresas do Estado, foi bastante proveitosa. "É um chance única de eles saberem que nós existimos e não irem buscar esses produtos em empresas de outras regiões do país", destaca. Carlos é proprietário da Acriplanos Acrílico, que atua há 21 anos no bairro do Cabula, em Salvador, transformando o acrílico em peças, acessórios, e até móveis.

Ele foi um dos 85 representantes de pequenas empresas baianas que conheceram os critérios de seleção e contratação da Bamin, convidada para o primeiro Café Empresarial de 2011. O evento aconteceu dia 19 de abril, no Fiesta Convention Center, no Itaigara, e é uma ação do Programa de Qualificação de Fornecedores (PQF). O objetivo do PQF é aumentar o número e a qualidade dos negócios realizados entre empresas baianas fornecedoras de bens e serviços industriais, e grandes empresas compradoras (empresas-âncora), por meio de um processo de avaliação e capacitação.

O gerente geral de Suprimentos da Bamin, **Mauro Ribeiro**, falou sobre alguns dos critérios de contratação da organização para o projeto Pedra de Ferro. A mineradora será implantada, com início de atividades previsto para 2013, com o intuito de produzir aproximadamente 19,5 milhões de toneladas de minério de ferro por ano.

"Nós iniciamos buscando um conceito local de produtos e serviços. Mas não basta encontrar. Tem que ter preço satisfatório, qualidade e responsabilidade social e ambiental", afirmou. De acordo com Ribeiro, o Café Empresarial é uma oportunidade para os empresários conhecerem as empresas-âncoras e já vislumbrarem possíveis negócios, dentro das exigências de cada organização.

Também presente ao evento, Madalena Seixas, do Sebrae, destacou a importância da capacitação dos empresários. "Os projetos de qualificação têm a finalidade de estreitar essa relação entre grandes e pequenas empresas, já que essa aproximação é vital para o desenvolvimento do mercado", exaltou. O superintendente do Instituto Euvaldo

Lodi (IEL), Armando Alberto Neto, também valorizou a relevância das capacitações.

"Se uma pequena empresa está apta para atender à Bamin, pode se relacionar com qualquer grande indústria", apontou. E destacou outro benefício do encontro. "É fundamental que se criem vínculos entre os próprios empresários também".

O PQF é uma realização do IEL e Sebrae, desde 2005, e promove ações para melhoria da competitividade de micro e pequenas empresas fornecedoras do Estado. O Sebrae dá suporte no aprimoramento gerencial do negócio, realizando ações de integração como o Encontro de Fornecedores e Rodadas de Negócio, além de capacitações e consultorias gerenciais. O Café Empresarial teve ainda a participação do gerente geral da agência de Guanambi do Banco do Nordeste (BNB), Jonas Sala; e do gerente geral do Centro das Indústrias do Estado da Bahia (Cieb), Evandro Mazo. ■

O Café Empresarial é uma oportunidade para os empresários conhecerem as empresas-âncoras

Parceiros:
Sebrae, IEL,
Banco do
Nordeste e
Centro das
Indústrias
do Estado da
Bahia



Vapor do Vinho é o novo passeio turístico do norte da Bahia

A expectativa é que a cada mês as visitas aumentem de 10% a 15%

Foi um sábado diferente para as dezenas de convidados que participaram do lançamento do mais novo roteiro turístico da Bahia, o Vapor do Vinho, dia 30 de abril. No meio da manhã, os ônibus partiram da praça da catedral de Juazeiro, no centro da cidade, em direção ao porto do balneário de Chico Periquito, em Sobradinho. No caminho, informações sobre a região repassadas por um guia de turismo, que vai mostrando detalhes da vegetação rústica de caatinga e o contraste com as áreas irrigadas com água canalizada do rio São Francisco.

Depois de 45 km, os ônibus chegam ao porto, onde está ancorado o Vapor do Vinho. Convidados a bordo, a embarcação parte para um passeio pelas águas do Velho Chico. A navegação é regada à comida regional, vinhos e espumantes produzidos no sertão baiano. No meio do percurso até a Vinícola Ouro Verde, em Casa Nova, um encontro é aguardado com ansiedade. O Vapor do Vinho vai acompanhado de lanchas e jet skis e chega a um canal da barragem de Sobradinho para fazer a eclusagem, uma manobra operada pela CHESF – Companhia Hidrelétrica do São Francisco – para elevar as embarcações ao nível do lago.

Quando o vapor para já está no município de Casa Nova, onde ônibus já esperam os convidados para o próximo destino: a Vinícola Ouro Verde. Lá, é possível conhecer os vinhedos com as diferentes variedades de uva usadas para a fabricação de vinhos tintos, brancos, espumantes e brandy. A visita termina com a degustação de algumas garrafas na loja de varejo, onde são encontrados todos os rótulos do Miolo Wine Group, que já tem tradição no enoturismo da serra gaúcha.

Quando abriu as portas para visitação, em outubro de 2008, a vinícola recebia uma média de 150 turistas por mês. A média hoje é de 1500 visitas mensais. “E com os passeios do Vapor do Vinho nos fins de semana, a partir de agora, a expectativa é que a cada mês, as visitas aumentem de 10% a 15% e até dobrar”, espera o conselheiro do grupo, Eurico Benedetti.

Na viagem inaugural, o discurso do governador **Jaques Wagner**



Foto: Manu Dias/Agecom

apontou para novos investimentos. “Esse passeio, por si só, já é um grande atrativo, mas temos condições de agregar outros pontos ao redor, como as dunas de Casa Nova. Vamos nos empenhar para atrair cada vez mais turistas para esta região da Bahia”, enfatizou o governador. Jaques Wagner ressaltou a importância da parceria com outras instituições para o desenvolvimento do turismo local, como Sebrae.

Encantado com o passeio, o superintendente do Sebrae/BA, Edival Passos, lembrou dos pequenos negócios no entorno de um bom roteiro turístico. “O dono de barraca, o pescador, o vendedor, o garçom precisam oferecer produtos e serviços com a qualidade devida. Há outras oportunidades de geração de emprego e renda que precisam ser descobertas e formalizadas”, disse o superintendente, ressaltando a competência do Sebrae em lidar com os pequenos negócios.

O secretário estadual de Turismo, Domingos Leonelli, prometeu investimentos na promoção do novo roteiro e no acesso aos pontos turísticos. “São duas condições imprescindíveis para a atividade se desenvolver”, disse o secretário. Ao fim da tarde, convidados, políticos, representantes do trade turístico, operadores de viagem e jornalistas tiveram a sensação de que o convite para a primeira viagem do roteiro enoturístico do Estado foi muito bem aceito. ■



Pecuarista aumenta produtividade em 40%

Depois de participar do Moderpec, Etevaldo Cardoso melhorou o manejo e modernizou a produção



A Bahia está entre os 10 Estados com o maior rebanho bovino do Brasil, com mais de 11 milhões de cabeças de gado. Mas, apesar de possuir um rebanho tão grande, segundo o instrutor e consultor do Sebrae, Roberto Quadros, desde 1970 a pecuária vem diminuindo sua margem de lucro. Atualmente esse valor está cinco vezes menor do que era há 40 anos. "Por isso, o produtor tem que buscar processos viáveis financeiramente, que melhorem a sua qualidade e produtividade", completa o instrutor.

Pensando nisso, o produtor rural **Etevaldo Cardoso**, proprietário da fazenda Duas Barras, em Camamu, resolveu participar do Programa de Modernização da Pecuária de Corte (Moderpec), que como o próprio nome diz, é voltado para a modernização da pecuária de corte baseando-se em técnicas para aumento da competitividade e na produção de alimento seguro. "Nós tínhamos uma produção de bezerras, mas não realizávamos um trabalho profissional. Com as informações que recebemos no programa, modificamos a nossa filosofia de trabalho" revela Cardoso. Com base nas orientações, o produtor rural começou a fazer algumas mudanças na propriedade: modificou a forma de utilização do pasto e a alimentação do rebanho. "Nós já tínhamos a divisão de cerca de 20 pastos, mas utilizávamos de maneira inadequada, pois colocávamos o gado todo junto. Seguindo as orientações de pastagem do programa já estamos vendo os resultados. Além disso, com a utilização do sal mineral com proteína tivemos um rendimento de quase o dobro de ganho em relação aos outros animais", conta Cardoso.

Outra recomendação do Moderpec que o produtor rural está seguindo à risca é o registro das ações executadas na propriedade. "Nós não estávamos concentrados no que fazíamos, não anotávamos o que era realizado. Hoje, temos controle de todos os procedimentos feitos dentro da propriedade", afirma Cardoso. Na opinião do produtor rural, o programa também auxiliou na relação com os funcionários. "Eles estão mais envolvidos, mais engajados nos processos". Os novos cuidados melhoraram a produtividade da fazenda em torno de 30% a 40%.

Durante a realização do programa, os produtores aprendem como melhorar os processos de gestão e produção, aumentando a lucratividade da fazenda, profissionalizando o pecuarista e investindo em tecnologia. Mas, sempre atentos às questões ambientais, a função social da propriedade rural e a sua responsabilidade social.

Dentro das ações do Moderpec está o Programa Qualidade Total Rural Bovinocultura de Corte. "O objetivo desse programa é capacitar empreendedores rurais nos conceitos e práticas dos princípios da qualidade para o dia-a-dia de suas atividades, visando à redução dos custos, o aumento da produtividade, à elevação do nível de renda e à melhoria da qualidade", explica o analista técnico do Sebrae em Jequié Marcelo Leite. O curso é destinado a empresários e empreendedores rurais interessados em implementar a gestão da qualidade total em suas propriedades ou empresas rurais. Segundo o instrutor e consultor do Sebrae, Roberto Quadros, o Programa QT Rural pode aumentar a produção das fazendas em até sete vezes.

Nos dias 30 de abril e 1º de maio aconteceu, em Nova Canaã e Vitória da Conquista, o último encontro presencial do Programa QT Rural Bovinocultura de Corte, que na região sudoeste conta com a participação de 30 pessoas (o proprietário, juntamente com seu administrador) de 15 propriedades rurais diferentes. Nos dois dias do evento, foram dadas aulas práticas em fazendas da região. A partir de agora vão acontecer rodadas de consultorias nas empresas para trabalhar a análise de processos e o planejamento do futuro. ■

"Hoje, temos controle de todos os procedimentos feitos dentro da propriedade"



Mulheres dominam Prêmio Sebrae de Jornalismo na Bahia

Vencedoras ganharam troféu e um computador portátil tablet, além de garantir participação na premiação nacional

Desenvolvimento sustentável, empreendedor individual e como enfrentar a concorrência. Estes foram os temas das reportagens vencedoras da Etapa Estadual do Prêmio Sebrae de Jornalismo na Bahia. As mulheres dominaram a premiação, que aconteceu dia 25 de maio, no auditório da sede do Sebrae Bahia, em Salvador. O evento contou ainda com a palestra e um bate-papo com o jornalista Luiz Carlos Azenha, que falou sobre os novos mercados para o jornalismo na internet. As vencedoras ganharam troféu e um computador portátil tablet, além de garantir participação na premiação nacional dia 1º de junho, na sede do Sebrae, em Brasília, com todas as despesas pagas. Os vencedores nacionais, por categoria, receberam R\$ 12,5 mil, cada um. O grande vencedor nacional foi o jornalista da TV Globo Brasília Marcelo Canellas, por uma reportagem sobre microcrédito.

Foram vencedoras na Etapa estadual do Prêmio Sebrae de Jornalismo na Bahia na categoria webjornalismo Kivia Souza e Rafaela Rego, com a reportagem "Empreendedorismo: ideias inovadoras e histórias de superação" para o site ibahia; na categoria radiojornalismo Dina Rachid com a entrevista sobre Empreendedor Individual na Rádio Metrôpole; na categoria telejornalismo Sílvia Torres com a série de reportagens "Por um Desenvolvimento Sustentável" veiculada pela TV Oeste, de Barreiras, e na categoria jornalismo impresso Vanessa Alonso com a reportagem "Saiba como driblar a concorrência no setor de bares e restaurantes" para o Jornal A Tarde.

Depois de receber o prêmio a jornalista Kivia Souza disse que era o primeiro prêmio de jornalismo do site ibahia. "Esta premiação vai valorizar mais a mídia web. Foi uma matéria que nasceu da reunião de pauta e buscamos empreendedores da terra para servir de exemplo de superação para as pessoas que buscam emprego e que podem empreender", destaca Kivia.

Representando a vencedora na categoria telejornalismo, Sílvia Torres da TV Oeste, o repórter Mauro Anchieta, da TV Bahia, ressaltou a importância de uma matéria do interior do estado, da cidade de Barreiras, vencer o Prêmio Sebrae de Jornalismo. "Este Prêmio é um incentivo para os jornalistas do interior e é o momento de divulgar o empreendedorismo", afirmou Mauro.

Foto: Mário Sérgio



Da esquerda para a direita: Dina Rachid, vencedora na categoria radiojornalismo; Rafaela Rego e Kivia Souza em webjornalismo; Vanessa Alonso em jornalismo impresso e Mauro Anchieta, representando a vencedora Sílvia Torres na categoria telejornalismo

Parceiros:
Sebrae e
Revista
Imprensa

"É muito bom poder mostrar em nossas reportagens como fomentar novos negócios"

Para a jornalista Dina Rachid, vencedora na categoria radiojornalismo, ainda falta espaço na mídia para divulgar os pequenos negócios. "Estou muito feliz com este Prêmio e foi um prazer poder falar no meu programa sobre serviço e cidadania e mostrar que qualquer pessoa pode ser um Empreendedor Individual", comemora.

Vanessa Alonso, vencedora na categoria jornalismo impresso, disse que é muito importante mostrar para as pessoas as oportunidades de empreendedorismo e os setores que estão em crescimento. "É muito bom poder mostrar em nossas reportagens como fomentar novos negócios, que ajudam a alavancar a economia do país e o emprego", explica Vanessa.

Para o superintendente do Sebrae Bahia, Edival Passos, as reportagens do Prêmio Sebrae de Jornalismo ajudaram a estimular o empreendedorismo na Bahia e a ampliar o espaço dos pequenos negócios na mídia. Segundo ele, o apoio da imprensa foi fundamental para a formalização de milhares de empreendedores individuais na Bahia e que o Prêmio é um reconhecimento justo aos jornalistas que ajudaram a estimular o empreendedorismo no estado.

Também presentes na entrega do Prêmio Sebrae de Jornalismo Etapa Estadual o diretor de operações do Sebrae, Lauro Ramos, o diretor de suporte, Luiz Henrique Mendonça Barreto e o assessor do Conselho do Sebrae Bahia, Mário Sabino. ■

“O Brasil precisa **fomentar mais o empreendedorismo**”



Fotos: Mário Sérgio

O jornalista **Luiz Carlos Azenha**, 53 anos, é um profissional inquieto. Atuando na área desde 1972, ele atualmente é repórter especial da Rede Record de Televisão e mantém o blog Viomundo, que virou livro por escolha dos próprios internautas. Foi correspondente nos Estados Unidos durante quase 20 anos, onde colaborou com as redes CNN e CTV, do Canadá. Trabalhou nas redes Manchete, SBT e Globo e cobriu as Copas do Mundo da Itália e da França e as Olimpíadas de Atlanta. Ganhou o prêmio Embratel de 2005 com reportagem investigativa sobre o uso fraudulento de células tronco que foi ao ar no Jornal Nacional. Azenha participou, em Salvador, da entrega do Prêmio Sebrae de Jornalismo e fez palestra sobre o mercado para o jornalista com a internet. Antes do evento, concedeu uma entrevista exclusiva para a Revista Conexão não só sobre os desafios do jornalismo, mas também sobre os pequenos negócios na mídia.

1 Você tem sentido, nos últimos tempos, um interesse maior nas Redações por notícias ligadas às micro e pequenas empresas ou os jornalistas ainda são pautados pelas grandes empresas?

Não temos, no Brasil, a cultura do empreendedorismo. Temos, pelo contrário, um conceito arraigado de ter emprego com carteira assinada. Existem muitas vantagens e desvantagens de ser um pequeno empreendedor. Para o jornalista, a grande vantagem não é nem financeira, mas de colocar sua voz do jeito que ele quer, principalmente no momento em que os grandes grupos de comunicação têm interesses econômicos e querem um controle maior sobre o conteúdo que publicam. Vejo duas possibilidades para o jornalista empreendedor: tirar o seu próprio sustento e ter sua voz ouvida.

Sobre a pauta, recentemente, na Record, foi feita uma série sobre iniciativas empreendedoras. Acho que o tema está aos poucos despertando interesse da imprensa. Não podemos dissociar isso do momento econômico brasileiro. O empreendedor já tem instituições como o Sebrae, que fomenta os pequenos negócios. No momento em que ele tiver crédito para desenvolver suas ideias é natural que essas ações tenham visibilidade. As Redações dos veículos de comunicação, como sempre, respondem com atraso a isso. Em geral, as notícias acontecem primeiro. Ou seja, inicialmente vamos ter o desenvolvimento de um milhão de flores desabrochando para depois as Redações perceberem, pois são grandes e complexas, ao contrário do pessoal que está na internet. Talvez a Redação de uma revista econômica perceba a força dos pequenos negócios com mais rapidez do que uma que cobre todos os assuntos. Acho que isso é uma questão de tempo.

2 O que você acha dessa iniciativa do Sebrae de premiar reportagens sobre os pequenos negócios?

Acho que o Brasil precisa fomentar mais o empreendedorismo. Temos alguns grandes grupos econômicos por setor, o que não é bom para a economia como um todo. Precisa de um equilíbrio. Assim como existe o agronegócio e a pequena agricultura familiar, no campo empresarial isso é muito importante. Antes da blogosfera, o jornalista não tinha a possibilidade de ter seu próprio negócio. Portanto, acho que um prêmio desse não só incentiva a mídia a cobrir mais o empreendedorismo, como estimula o próprio jornalista a pensar nesse assunto para a sua carreira.

3 Você acha que os jornalistas estão sendo mais empreendedores?

As coisas estão mudando muito rapidamente nessa área. A internet abriu um vasto campo para o jornalismo, pois no mundo digital é possível ter sua voz na internet por um preço relativamente barato. O que antes era monopólio de Assis Chateaubriand ou de Roberto Marinho, hoje está acessível por cerca de dez mil reais, que é quanto você precisa para montar um blog de qualidade. Mas por enquanto esse trabalho ainda não dá dinheiro, porque temos uma grande concentração de anunciantes em poucos meios de comunicação.

4 Como isso vai mudar?

Quando os anunciantes perceberem que não precisam gastar um milhão de reais na TV. Eles podem investir 20% disso na internet e focar em um público específico. Os governos poderiam ajudar deixando de usar apenas critérios de mercado para distribuir a renda. O governo federal, por exemplo, é o maior anunciante do Brasil. O critério deveria ser fomentar a pluralidade, acrescentar mais canais de divulgação. Isso só vai acontecer quando nós jornalistas convenceremos a maioria da população que comunicação é um direito de todos, assim como educação e saúde. Além disso, é preciso ter internet banda larga para todos os brasileiros. A internet de hoje exige áudios e vídeos e isso só é possível com banda larga. Mas acredito que a internet vai dar dinheiro e não vai demorar muito.

5 Qual o segredo para manter um site de sucesso?

A pessoa deve se perguntar: o que eu gosto de fazer? Depois procurar uma coisa diferente que não exista no mercado. Por exemplo, não tem um blog que acompanhe os blocos de carnaval de Salvador o ano todo; não tem um bom blog de comida baiana que vá aos restaurantes, que tenha receitas. Acredito que vamos ter a redescoberta do jornalismo local. Os grandes grupos de comunicação não cobrem as notícias localmente, eles têm uma visão macro e não querem gastar dinheiro. Muitos jornalistas estão perdendo emprego nos jornais porque os leitores estão migrando para a internet. Portanto, a solução está em descobrir esse filão aberto pelo mundo digital e redes sociais. ■



União garante economia para piscicultores de Jequié

Compra conjunta reduz preço da ração usada na criação de tilápias

Fotos: João Sérgio Carvalho



Parceiros:
Sebrae, Bahia
Pesca e a
Universidade
Estadual do
Sudoeste da
Bahia (Uesb)

O projeto de criação de tilápias em tanques-rede está mudando a vida da nossa comunidade, pois antes era cada um por si e agora, trabalhando em conjunto, a gente faz um único pedido e consegue comprar ração mais barata". Quem afirma é o presidente da Associação de Pescadores de Jequié, José Paulo da Silva, que acrescenta que a união também facilitou a venda da produção. "Nós fazemos contato com as feiras e os supermercados e o peixe já sai daqui com lugar certo para entregar", completa.

Os peixes comercializados pela associação são resultado do projeto realizado na Barragem de Pedra em Jequié, município localizado a 368 km de Salvador. "Esse Projeto foi implantado em 2008 em vários municípios baianos, nas regiões sul e sudoeste do estado, com intuito de atender as famílias de baixa renda que residem nas regiões banhadas por grandes represas, explorando o potencial hídrico da região e dando oportunidade de incremento de renda para as famílias ribeirinhas", conta o analista técnico do Sebrae em Jequié, Marcelo Leite.

Com o fim do projeto estadual, que atendia 14 municípios, o Sebrae, em parceria com a Bahia Pesca e a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), continuou atuando nas cidades de Jequié e Maracás.

O Sebrae orienta como gerir e comercializar a produção. "Uma vez por mês o consultor técnico e o de gestão fazem uma reunião com a comunidade e a cada três meses nos encontramos na sede da Bahia Pesca para fazermos o planejamento das ações", afirma o técnico do Sebrae. A instituição pretende acompanhar as associações até 2012.

Cada associação de pescadores possui 40 tanques-rede e os associados se revezam nos cuidados com a criação. "Nesse sistema, os peixes dependem exclusivamente da ração, eles ficam presos em gaiolas com um metro de profundidade e recebem ração de quatro a seis vezes por dia", revela João Carvalho. Cada tanque tem uma produtividade média de 600 kg. Segundo Carvalho, os associados despescam semanalmente uma média de 200 a 300 kg de peixe, mas às vezes essa quantidade chega a 400 kg, ou seja, a associação consegue comercializar no mês de 1200 a 1500 kg de peixe. "Aqui o povoamento é feito paulatinamente, a cada 60 dias a Bahia Pesca doa 15 mil alevinos, por isso, nós temos peixes em várias fases de crescimento" explica o técnico.



✕

"O peixe já sai daqui com lugar certo para entregar"

Para se cuidar da produção corretamente os produtores receberam capacitações sobre associativismo e um curso sobre manejo de piscicultura. Uma vez no mês Carvalho vai até a associação de pescadores e passa o dia com a comunidade. Durante esta visita ele faz a programação do manejo básico que os associados irão fazer durante o mês.

Atualmente, os associados conseguem produzir 30 toneladas de peixe por ano, mas o Projeto tem capacidade para 24 toneladas por ciclo, o que daria 48 a 50 toneladas de peixe por ano, já que, o ciclo da tilápia acontece a cada seis meses. Segundo Carvalho, a Barragem de Pedra tem um enorme potencial para a piscicultura e a grande vantagem é que a região absorve toda produção. As tilápias da associação custam R\$ 6, o quilo. Por mês o comércio do pescado incrementa em R\$180 a R\$ 200 na renda de cada família. ■

Fruticultura do Vale do São Francisco terá investimento de 15,7 milhões

Os recursos serão direcionados preferencialmente para empresas que desenvolvem trabalho coletivo

O Sebrae e mais de vinte instituições comprometeram-se em fortalecer os elos da cadeia produtiva da fruticultura do Vale do São Francisco, aumentando a comercialização das frutas, o faturamento das empresas e a produção na região. Foi esse o objetivo principal proposto na contratualização do acordo de resultados, assinado pelas instituições parceiras e produtores, dia 11 de maio, em Juazeiro, durante reunião do comitê gestor do projeto.

Para isso, está prevista a liberação de R\$ 15.718.000,00 até 2013. Os recursos oriundos de nove instituições, além dos bancos oficiais, serão direcionados preferencialmente para empresas que desenvolvem trabalho coletivo, organizadas em redes empresariais. Portanto, o associativismo e o cooperativismo serão estimulados através das ações propostas.

Entre as metas definidas, estão o aumento de 10% em relação a 2010 do faturamento das atividades de produção, comercialização de frutas processadas e agroindustrializadas dos empreendimentos; elevação em 50% do número de empreendimentos comercializando em rede e um volume de 25% maior de comercialização de frutas para mercados interno e externo (Justo, Solidário, Orgânico e Convencional).

O alcance das metas está condicionado à superação de alguns desafios, também apresentados durante a reunião. Um deles é a introdução de inovação tecnológica e boas práticas de gestão que apontem para a qualificação dos produtos. "Outros desafios são aproximar os

produtores do público-alvo com compradores e a adoção de processos de certificação para tender demandas de mercados exigentes. Nesse trabalho, o Sebrae já vem acompanhando bons resultados, como a comercialização de manga, coco, produtos orgânicos e derivados do umbu" aponta o gestor do projeto, **Rinaldo Moraes**.

Um consenso entre todos os participantes da cadeia produtiva é a necessidade de organização dos produtores no trabalho coletivo. "Recentemente, criamos o Instituto da Fruta e estamos fortalecendo a Câmara da Fruticultura para fortalecermos a representação da cadeia produtiva", sugere o vice-presidente do Instituto da Fruta, Josival Barbosa.

Para a coordenadora regional do Sebrae, Jussara Oliveira, todas as perspectivas devem apontar para um encadeamento dos negócios. "As várias cadeias produtivas regionais precisam, na medida do possível, estar associadas. A fruticultura com o turismo, com a ovinocaprinocultura, com comércio e serviços. É mais que uma simples agregação de valor aos negócios. É um esforço conjunto para traduzir diversas ações em bons resultados", enfatiza Jussara, lembrando que o Sebrae é um dos agentes que operacionalizam a força do Vale do São Francisco.

Fenagri 2011

Durante a reunião, a prefeitura de Juazeiro apresentou a proposta da 22ª edição da Feira Nacional da Fruticultura Irrigada, que será realizada entre os dias 27 e 30 de julho próximo e terá como tema "Os novos tempos do agronegócio". "Vamos discutir alguns desafios para a atividade, como comercialização, agroindustrialização, que são desafios também do trabalho desse comitê gestor", avaliou o secretário municipal de Agricultura, Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente, Agnaldo Meira. A próxima reunião do comitê é justamente antes da Fenagri, no dia 5 de julho, para finalizar ações compartilhadas que podem ser apresentadas no evento. ■

Os recursos são oriundos de nove instituições, além dos bancos oficiais

Foto: Juliana Souza



Empresários economizam com **central de negócio**

Bahia tem 36 associações desse tipo em diversos setores

As Centrais de Negócios estão ganhando cada vez mais adeptos entre as micro e pequenas empresas na Bahia. A economia nos custos de matéria-prima e o fortalecimento de cada setor com a união dos empresários são pontos que vêm atraindo as empresas para esse tipo de associação. Na Bahia são cerca de 36 Centrais de Negócios, algumas em estruturação, outras em pleno funcionamento. São centrais em vários setores da economia, como supermercados, material de construção, panificadoras, farmácias, laboratórios, auto-escolas, lojistas de confecções, calçados e acessórios, cosméticos, salão de beleza, hospedagem, restaurante, barracas de praia, informática, movelaria e na cadeia do petróleo.

As empresas que mais se organizam em Centrais de Negócios estão nos setores de salão de beleza com 112 empresas e supermercados com 106 empresas. Para o fortalecimento das Centrais de Negócios no Estado o Sebrae Bahia desenvolve diversas atividades para as empresas como capacitações em melhoria na gestão e acesso a mercado, consultoria, seminários e palestras, missões técnicas para participação em feiras, exposições e rodadas de negócios.

De acordo com a coordenadora da Unidade de Acesso a Mercado do Sebrae Bahia, Suely de Paula, são muitas as vantagens para o empresário que participa de uma

Central de Negócio porque unido ele fica mais forte. "Na Central, o empresário tem maior poder de barganha nas negociações com os fornecedores porque faz compras conjuntas, conseguindo um menor preço final ao consumidor. Na Central o empresário pode baratear custos com marketing e propaganda e com a logística, como a contratação de transporte, além de poder contratar de forma conjunta com preços mais baixos, serviços com advogados e contadores", destaca Suely.

Uma das histórias de sucesso em Centrais de Negócios na Bahia é a Mix Bahia Supermercados, criada em setembro de 2007 e que reúne 11 lojas e nove empresários. O dirigente da Rede, o empresário Josué Teles, explica que com a Central de Negócios os empresários economizam em média 10% na compra conjunta de embalagens, bobinas para PDV e balanças eletrônicas, fardamentos, serviço contábil, serviço de merchandising e na compra de 20% dos produtos revendidos para o consumidor final. "Pretendemos neste ano incorporar outros serviços comuns ao grupo e ampliar o mix dos produtos de revenda. O percentual de economia de dez por cento pode ser maior na medida em que conseguirmos aumentar o volume de compra e ampliarmos o mix de produtos adquiridos pela Central", afirma Josué Teles. ■



"O empresário tem maior poder de barganha"

| veja o **sebrae** mais próximo de você

Unidade Regional 1 - Salvador

Salvador/Centro de atendimento ao Empreendedor - Av. Sete de Setembro, 261, Mercês. Cep 40060-000
Tel.: 3320-4526 - e-mail: noe@ba.sebrae.com.br
Atende de segunda a sexta, das 9 às 17 horas.

Salvador/Pelourinho - R. das Laranjeiras, 02, Terreiro de Jesus, Pelourinho. Cep 40026-230 - Tel.: (71) 3321-9509 - Fax: (71) 3321-9507 - e-mail: agcentro@ba.sebrae.com.br

Salvador/Itapagipe - R. Direta do Uruguai, 753, Bahia Outlet Center, loja 134. Cep 40454-260 - Tel.: (71) 3312-0151 - Telefax: (71) 3312-0170 - e-mail: itapagipe@ba.sebrae.com.br

Salvador/Liberdade - R. Lima e Silva, 74, Shop. Liberdade, Lj 235. Cep 40375-016 - Tel.: (71) 3241-8126 - Telefax: (71) 3242-6613 - e-mail: liberdade@ba.sebrae.com.br

Salvador/SAC Empresarial - Av. Otávio Mangabeira, 6929, Multishop, Boca do Rio. Tel: (71) 3281-4154
Fax (71) 3281-4141 - CEP 41706-690
e-mail: fabricio.barreto@ba.sebrae.com.br

Camaçari - R. do Migrante s/n, Centro, CEDAP, Casa do Trabalho. Cep 42800-000 - Tel.: (71) 3622-7332
Fax: (71) 3621-8223 - e-mail: camacari@ba.sebrae.com.br

Lauro de Freitas - Rua Euvaldo Leite, s/n, Casa do Trabalhador - Centro. Cep 42700-000 - Tel.: (71) 3378-9836
e-mail:ccoqueiros@ba.sebrae.com.br

Alagoinhas - Rua Rodrigues Lima, 126 - Centro de Alagoinhas-BA. Cep 48005-020 - Tel.: (75) 3422-1888 - Fax: (75) 3422-1555 - e-mail: alagoinhas@ba.sebrae.com.br

Unidade Regional 2 - Barreiras

Barreiras - R. Custódia Rocha de Carvalho, 152, 1º andar, Primavera II. Cep 47803-040 - Tel.: (77) 3611-3013/4574 - e-mail: barreiras@ba.sebrae.com.br

Unidade Regional 3 - Feira de Santana

Feira de Santana - R. Barão de Cotegipe, 629, Centro. Cep 44010-150 - Tel./Fax: (75) 3221-2153
e-mail: fsantana@ba.sebrae.com.br

Ipirá - Praça Roberto Cintra, 404 A - Centro - CEP: 44.600-000
Tel/fax: (75) 3254-1239 - e-mail: ag.ipira@ba.sebrae.com.br

Euclides da Cunha - R. Oliveira Brito, 404, Centro. Cep 48500-000 - Tel.: (75) 3271-2010 - Fax: (75) 3271-2055 - e-mail: e Cunha@ba.sebrae.com.br

Itaberaba - R. Rubens Ribeiro, 253. Ed. Tropical Center, sl 22/23. Centro. Cep 46880-000 - Tel.: (75) 3251-1023
e-mail: itaberaba@ba.sebrae.com.br

Unidade Regional 4 - Ilhéus

Ilhéus - Av. Dois de Julho, 1039 - Centro. CEP 45.653-040
Tel.: (73) 3634-4068 e-mail: ilheus@ba.sebrae.com.br
Itabuna - Avenida Francisco Ribeiro Júnior, 198, Edifício Atlântica Center, Centro. Cep 45600-921 - Tel/Fax: (73) 3613-9734 - e-mail: itabuna@ba.sebrae.com.br

Unidade Regional 5 - Jacobina

Jacobina - Rua Senador Pedro Lago, 100 - Salas 01/02 - Térreo - Centro - Jacobina-Ba - CEP. 44.700-000
Tel./Fax: (74) 3621-4342 - e-mail: jacobina@ba.sebrae.com.br

Senhor do Bonfim - Rua Benjamin Constant, 12, Centro. CEP 48970-000. Tel.: (74) 3541-3046
e-mail: sbonfim@ba.sebrae.com.br

Unidade Regional 6 - Juazeiro

Juazeiro - Praça Dr. José Inácio da Silva, 15, Centro. Cep 48903-430 - Tel (74) 3612-0827 / (74) 3612-0392
e-mail: juazeiro@ba.sebrae.com.br

Paulo Afonso - Rua Amâncio Pereira, 60 - Centro. CEP 48.602-110. Tel.: (75) 3281-4333/3281-4223
e-mail: pafonso@ba.sebrae.com.br

Unidade Regional 7 - Santo Antônio de Jesus

Santo Antonio de Jesus - R. Ruy Barbosa, 22/26, Ed. Saene, loja 3, sala 104 - Centro. Cep 44572-000 - Telefax: (75) 3631-3949/5962 - e-mail: santonio@ba.sebrae.com.br

Valença - R. Barão Jequiricá, 297, Galeria Central, Centro. Cep 45000-400 - Tel.: (75) 3641-3293 - Fax: (75) 3641-3286 - e-mail: valenca@ba.sebrae.com.br

Unidade Regional 8 - Seabra

Seabra - R. Horácio de Matos, 25, Centro - Salas 01 e 02. Cep 46900-000 - Telefax: (75) 3331-2319
e-mail: seabra@ba.sebrae.com.br

Irecê - Rua Coronel Terêncio Dourado, 161 - Centro - Irecê. CEP 44900-000 - Tel.: (74) 3641-3991 - Fax: (74) 3641-4206
e-mail: irece@ba.sebrae.com.br

Unidade Regional 9 - Teixeira de Freitas

Teixeira de Freitas - R. Prudente de Moraes, 350, Centro.

Cep 45995-048 - Tels.: (73) 3291-4333/4777
e-mail: tfreitas@ba.sebrae.com.br

Porto Seguro - Praça ACM, 55, Centro. Cep 45810-000 - Telefax: (73) 3288-1564
e-mail: cdescobrimto@ba.sebrae.com.br

Eunápolis - Rua 5 de Novembro, 66, Centro. Cep 45820-040 - Tel.: (73) 3281-1782/6070
e-mail: eunapolis@ba.sebrae.com.br

Unidade Regional 10 - Vitória da Conquista

Vitória da Conquista - R. Sete de Setembro, 140, Centro. Cep 45015-340 - Telefax: (77) 3424-1600
e-mail: vconquista@ba.sebrae.com.br

Brumado - Rua Dr. Mário Meira, 79 - Centro, Brumado. Cep 46100-000 - Tel.: (77) 3441-3699 - Fax: (77) 3441-3543
e-mail: brumado@ba.sebrae.com.br

Guanambi - R. Humberto de Campos, 130, Centro. Cep 46430-000 - Telefax: (77) 3451-4557
e-mail: guanambi@ba.sebrae.com.br

Itapetinga - Av. Itarantim, 178 - Centro. CEP 45700-000 - Itapetinga. Fone: (77) 3261-3509 / 9979-3973
e-mail: itapetinga@ba.sebrae.com.br

Jequié - R. Dois de Julho, 24, Centro. Cep 45.200-270
Tel.: (73) 3525-3552 - Fax: (73) 3525-3553
e-mail: jequie@ba.sebrae.com.br

Ipiáú - Praça João Carlos Hohlillenwerger, 39 - Centro, CEP 45.570 000 Tel: 073-3531-5696/6849
e-mail: ipiau@ba.sebrae.com.br

Boas notícias!

Acesse a agência Sebrae de Notícias Bahia.

Uma fonte de informações para a imprensa.
Uma oportunidade de negócios para
empresários e empreendedores.
Um canal para ligar pessoas e compartilhar
conhecimentos.



A Agência Sebrae de Notícias traz muito mais conteúdo para outras agências de notícias e veículos de comunicação. No site é possível acessar não só notícias, mas vídeos, áudios, fotos e conteúdos que agregam mais informações aos fatos relacionados às micro e pequenas empresas.

É o Sebrae respondendo ao desafio de inovar para conectar e integrar conhecimento.

Acesse - www.ba.agenciasebrae.com.br

Mais conhecimento para todos os baianos

MUTIRÃO DO EMPREENDEDOR INDIVIDUAL

DE 27 DE JUNHO A
8 DE JULHO DE 2011

EI FIQUE
LEGAL
SEJA UM
EMPREENDEDOR
INDIVIDUAL

LEW LARA TBWA

EI. TÁ NA HORA DE PROCURAR O SEBRAE.

Ivone Severo
Manicure

José de Arimateia
Varejista de doces



Você que já se formalizou não pode perder o Mutirão do Empreendedor Individual. **Com orientações e soluções, o Sebrae vai fazer toda a diferença no dia a dia do seu negócio.** E, se você ainda não é um EI, pode aproveitar para se formalizar e ser também o dono do seu próprio negócio.

Para saber mais, ligue 0800 570 0800 ou vá até o Sebrae mais próximo.

O custo mensal para quem é formalizado foi reduzido para R\$ 27,25 (INSS) + R\$ 5,00 (prestadores de serviço) + R\$ 1,00 (Comércio e Indústria). O carnê é emitido exclusivamente no site: www.portaldoempreendedor.gov.br

SEBRAE

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Bahia

0800 570 0800 / www.ba.sebrae.com.br